



## FERRAGEAMENTO TERAPÊUTICO (BANANA SHOE) EM EQUINO DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR COM SÍNDROME DO NAVICULAR - RELATO DE CASO

### THERAPEUTIC SHOEING (BANANA SHOE) IN A MANGALARGA MARCHADOR HORSE WITH NAVICULAR SYNDROME – CASE REPORT

Breno Duque de Faria<sup>1</sup>  
Henrique de Almeida Umbelino<sup>1</sup>  
Iara Carvalho Neves<sup>1</sup>  
Ítalo Freitas dos Anjos<sup>1</sup>  
Juliana Abreu Ribeiro<sup>1</sup>  
Leticia Lorraine Vilela de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Gomes Silva<sup>1</sup>  
Renata Rabelo Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>  
Cahuê Francisco Rosa Paz<sup>2</sup>  
Viviana Feliciano Xavier<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A claudicação é a principal causa de redução de rendimento esportivo, podendo limitar ou mesmo encerrar a atividade atlética de cavalos. Uma das claudicações mais frequentes em equinos esportistas é a síndrome do navicular, em função das inúmeras estruturas envolvidas na região podotrocLEAR do membro suscetíveis a lesões. A fisiopatologia da doença navicular é multifatorial, embora não haja consenso sobre a patogênese exata da doença. As pesquisas atuais tendem a apoiar uma etiologia biomecânica, em vez de irregularidades vasculares. Fatores genéticos, também têm sido implicados na suscetibilidade da doença, principalmente relacionados à conformação nos apurmos dos cavalos. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a utilização da ferradura banana shoe como tratamento biomecânico em caso de síndrome do navicular. **MATERIAL E MÉTODOS:** Na rotina de atendimentos clínicos cirúrgicos do Centro de Estudos em Clínica e Cirurgia de Animais - PUC Minas - Campus Betim, foi recebido um equino da raça Mangalarga Marchador de 7

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária na PUC de Minas Gerais - Campus Betim.

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária na PUC de Minas Gerais.

anos de idade, o qual de acordo com o proprietário apresentava sintomas de claudicação crônica e progressiva a pelo menos 4 meses. No exame de inspeção, observou-se que os cascos apresentavam-se compridos e com eixopodofalângico deslocado para trás (achinelado). Após o exame físico dinâmico, observou-se uma claudicação moderada do membro torácico esquerdo. Tendo sido então realizado o bloqueio perineural do nervo digital palmar no membro afetado, e após 15 minutos o animal foi submetido novamente a um exame físico dinâmico ao trote, onde foi observada uma melhora clínica de 90% em relação a claudicação. Na avaliação ultrassonográfica do casco no membro afetado, não foram evidenciadas alterações nos tecidos e estruturas que envolvem o aparato podotrocLEAR. No entanto, na avaliação radiográfica foi observada lesão na região flexora do osso navicular, evidenciado pela perda de integridade óssea entre a região medular e cortical do osso (Figura 1). Posteriormente, o proprietário relatou que o membro afetado já havia recebido infiltrações no casco, mediante a aplicação de corticóides, apresentando melhora significativa que teve duração de aproximadamente 60 dias. Como sugestão de tratamento, optou-se pela aplicação de ferraduras em formato de “banana shoe” (Figura 1), em ambos os membros torácicos. Imediatamente após a colocação das ferraduras, o animal foi novamente avaliado em linha reta no exame físico dinâmico ao trote, onde evidenciou-se uma melhora significativa na claudicação em comparação ao primeiro exame realizado. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:**

A compreensão da biomecânica que envolve o dígito do equino é conhecida de maneira empírica há muitos séculos, entretanto, o domínio objetivo e claro das forças mecânicas que atuam no casco e sua relação com o movimento do cavalo, foram elucidados ao longo dos últimos 30 anos, em virtude do avanço da tecnologia e na capacidade de avaliação cinemática do cavalo (Eliashar, 2007). Variadas ferraduras ou órteses são comumente utilizadas para melhorarem a saída do casco do solo e promoverem uma redução na tensão nas estruturas flexoras que atuam na articulação interfalangeana distal e osso do navicular. Entretanto, a ferradura banana shoe parece ser extremamente eficaz em realizar uma alívio na região podotrocLEAR, principalmente no momento do apoio do casco ao solo, fase de maior carga de forças nesta região. Além disso, de acordo com Batalla (2022), o uso desta ferradura possibilita um incremento no direcionamento e crescimento do estojo córneo ao longo do tempo. Em relação a utilização da ferradura banana shoe em cavalos com síndrome do navicular, conforme observado no presente relato, a mesma demonstrou-se ser eficaz em melhorar o movimento e distribuição de cargas no membro e reduzindo a dor do animal.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este é o primeiro relato da utilização de ferraduras banana shoe em equino da raça Mangalarga Marchador, apresentando síndrome do navicular. Com a

excelente evolução clínica observada, pode-se considerar esta opção terapêutica para casos desta afecção, sendo esta opção biomecânica uma alternativa a ser incluída, para em conjunto, ser uma aliada nas demais terapias realizadas.

**Figura 1:** Imagem demonstrativa do uso da ferradura banana shoe.

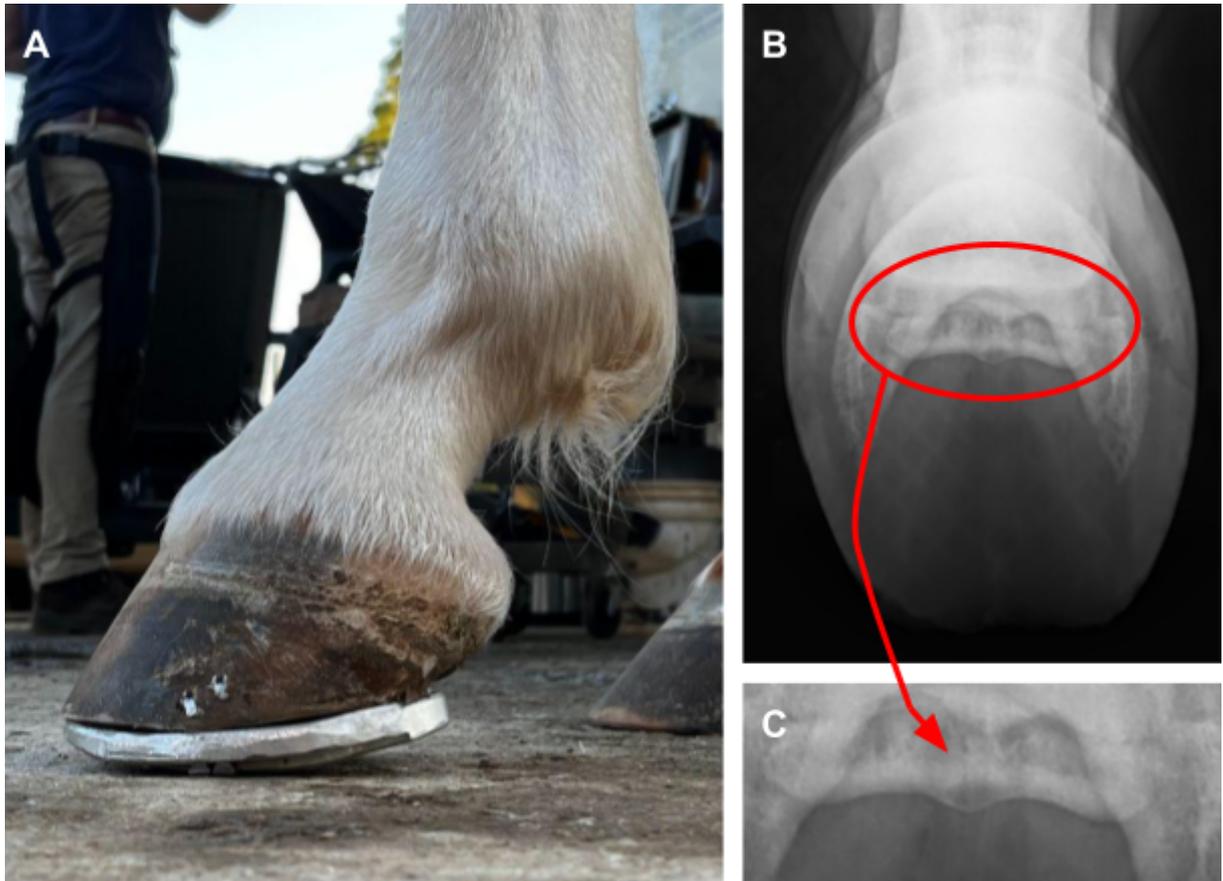


Imagem A: ferradura banana shoe posicionada em membro casco de membro torácico. Imagem B e C: remodelação óssea com perda de integridade na região flexora do osso navicular.

**Fonte:** Acervo pessoal dos autores.

**Palavras-chave:** Claudicação; Navicular; Ferradura.

**Keywords:** Lameness; Navicular; Shoe.

## REFERÊNCIAS

BATALLA, R. How to manage the upright/low-grade club foot with a rocker shoe. **Proceedings of the Annual Convention of American Association of Equine Practitioners**, v. 68, p. 310-314, 2022.

ELIASHAR, E. An evidence-based assessment of the biomechanical effects of the common shoeing and farriery techniques. **Veterinary Clinics of North America Equine Practice**, n. 23, p. 425-442, 2007.